

DESIGUALDADES RACIAIS NO PRÉ-NATAL EM ADOLESCENTES NO BRASIL /
RACIAL INEQUALITIES DURING PRENATAL PRECAUTIONS IN BRAZILIAN
ADOLESCENTS

Edna Maria da Conceição¹
Lillian Cecília Marques Silva²
Nataly Mascarenhas Ramos³
André Henrique do Vale de Almeida⁴

¹Graduanda do curso de enfermagem pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF. Feira de Santana, BA. Contato:ednamaededuda@gmail.com

²Graduanda do curso de enfermagem pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF. Feira de Santana, BA. Contato: llmarqueesz@gmail.com

³Graduanda do curso de enfermagem pela Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF. Feira de Santana, BA. Contato:natalimascarenhas@outlook.com.br

⁴Doutor em enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana – UNEF. Feira de Santana, BA. Contato: almeida_ahv@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As desigualdades vividas pelas mulheres e adolescentes negras na assistência à saúde é surpreendente devido às desigualdades de raça, quando comparadas com as mulheres brancas. Em virtude destas desigualdades de atendimento se vê necessário novas pesquisas para melhorar a qualidade no atendimento dessas jovens. **Objetivo:** Descrever as desigualdades raciais no pré-natal em adolescentes no Brasil. **Metodologia:** O presente trabalho trata de uma revisão integrativa da literatura de caráter exploratório e descritivo. Utilizando como base de dados SCIELO (*Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) a partir dos seguintes descritores: Racismo, Cuidado pré-natal e Gravidez na adolescência. Foram utilizados artigos científicos publicados na língua portuguesa, dos anos 2012 a 2022. Totalizando-se 23 estudos encontrados mas apenas 6 atendem os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os resultados apresentaram a evidência do menor acesso das mulheres negras à saúde e assistência obstétrica, bem como que esse acesso seja de qualidade insuficiente, por razões sociais ou de discriminação, o que contribui para o aumento do seu adoecimento e vulnerabilidade. **Conclusão:** Sendo assim o estudo destaca menor acesso das mulheres negras aos serviços de saúde, atenção ginecológica e assistência obstétrica. Dessa forma evidencia a importância de novas pesquisas na área, que abordem mais sobre as desigualdades raciais.

Palavras-chaves: Racismo. Cuidado pré-natal. Gravidez na adolescência.

ABSTRACT

Introduction: The inequalities experienced by black women and adolescents in health care are surprising due to race, inequalities when compared to white women. Due to these inequalities in care, further research is needed to improve the quality of care for these young women. **Objective:** To describe racial inequalities in prenatal care for adolescents in Brazil. **Methodology:** The present work deals with an integrative literature review of an exploratory and descriptive nature. Using databases SCIELO (Electronic Library Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and Virtual Health Library (VHL) from the following descriptors: Racism, Prenatal care and Teenage pregnancy . Scientific articles published in Portuguese, from 2012 to 2022, were used. A total of 23 studies were found, but only 6 met the inclusion and exclusion criteria. **Results:** The results showed evidence of lower access by black women to health and obstetric care, as well as that this access is of insufficient quality, for social reasons or discrimination, which contributes to the increase in their illness and vulnerability. **Conclusion:** Therefore, the study highlights the lower access of black women to health services, gynecological care and obstetric care. This highlights the importance of new research in the area, which addresses more about racial inequalities.

Keywords: Racism. Prenatal care. Teenage pregnancy